

A TIQUIRA

A tiquira este anno  
No arraial de Ribamar  
Tem de agradar o povo  
Quer de terra ou de mar.

Quem da gripe escapou  
Assim me disse o Troira  
Fez promessa de acabar  
No arraial com a tiquira.

Os caboclos do Munim  
Na festa de S. José  
Quer logo vêr a Revista  
Por dizer tudo como é.

Quem anda caros leitores  
No arraial bastante serio  
E' o nosso T. Cordeiro  
O Chefão do Cemiterio.

Quem labuta com defunto  
Deve mesmo andar assim  
Só não póde se esquecer  
Da tiquira do Munim.

Embarcaram a deseseis  
Com destino a Mulungú.  
O bispo e frei Marcelino.  
Saltando no Itapecurú.

Se inaugurou a deseseis  
A eletrica particular  
Efeitos do Clodomir  
Que bem soube governar

Foi uma excelente luz  
Porem ficou na metade  
Por falta de materiais  
Para completar a cidade.

Em Vinhais a desesete  
Fizeram uma festança  
Uma missa e muitos tiros  
E a noite rufou a dança.

Neste dia no Cemiterio  
Se fez uma exumação  
Do corpo de uma senhora  
De bastante estimação.

Uma porção de doutores  
Parte delles mascarados  
Foram fazer a autopsia  
Sem quisitos não firmados.

Disseram que o cadaver  
Tinha sido envenenado  
E foi por este motivo  
Por elles autopsiado.

Tiraram rim e o fígado  
E também o coração  
Mandaram para o Pará  
Para dar a sua opinião.

Se tirou della o retrato  
E dos doutores também  
Só ficará resolvido  
Quando voltar de Belém.

São cousas de minha terra  
P'ra todos sirva de espelho  
E' vergonha das vergonhas  
Não se ter um aparelho.

P'ra quem foi bonito isto ?  
Advínhe quem souber  
Ou para melhor dizer  
Se defenda quem puder.

A desoito foram prezos  
E logo solto afinal  
Dois caxeiros viajantes  
E um moço do Hotel Central.

Ninguém se meta leitores  
No meio do parafuzo  
Edgard a desenove  
Pulou fóra do Luzo.

E' preciso aos Luzeiros  
Bons hombros p'ra aquella cruz  
Um só delles que falseje  
Tudo irá de catapruz.

Em desenove leitores  
Um fatal caso se deu  
O alfaiate Camilo  
Repentinamente morreu.

Tambem morreu o Silvino  
Vigario de S. João  
Assumindo a freguezia  
O Chaves da Conceição.

De vez em quando Cordeiro  
Mete um lá na gaiola  
Quem se engana é porque quer  
O tempo é a melhor escola.

Sobre os nossos foot-balls  
Já vai sendo perdição  
Brevemente vamos ter  
Muito curta educação.

A criança quando vai  
Para o officio ou escola  
Por qualquer rua que passa  
E' escociando uma bola.

E a tal' bola leitores  
Não sâe da imaginação  
Não cuidam nos afazeres  
Eis ahi a perdição.

Emfim é jogo da epoca  
Ninguém deve se queixar  
Quem quizer seu filho bem  
Com calma faça deixar.

A's moças só bebem agora  
Lá no fundo do quintal  
Porém quando vão a missa  
Dão topada no arraial.

As casadas e viúvas  
Estas fazem união  
Demoram dentro do quarto  
E traz-zás no garrafão

Os grandes negociantes  
Na frente bebem cerveja  
Por detrás é só tiquira  
Em lugar que ninguém veja.

A caixeirada da ponta  
Cada qual o mais bitola  
Chupa tiquira a vontade  
Que as vezes desmiola.

E quando cossados dizem  
Vi o patrão num pifão  
Quando elle fica assim  
Já pegou um garrafão.

Doutores e bachareis  
Tambem desembargadores  
Tenho visto trocar pernas  
Se agarrando nos senhores.

O padre por sua vez  
Por ser o melhor cristão  
Bebe até tufar a pança  
Deixa o resto ao sacristão.

Quem dá mais gasto na bicha  
No arraial de S. José  
São as nossas raparigas  
E o Zé povo rapa-pé.

Só o bispo caros leitores  
Ainda lá não vi beber  
Porem se a cousa provar  
Entra logo p'ra vencer.

As irmãs de caridade  
Tem pessoa que atesta  
Que ellas mandam buscar  
Dois mezes antes da festa.

Quem descobriu a tiquira  
Com certeza está no eeu  
Não é igual a vocês  
Que tem levado boléu.

Adeus tiquira gostosa  
E's a flôr do desengano  
Quem escapar do Cordeiro  
Com certeza vem p'ro anno.

—♦— **ESTRIBILHO** —♦—

A tiquira é boa  
Nunca foi ruim  
Todos gostam della  
Até o Serafim.

# Café Riche

O mais antigo desta Capital

Tem sempre grande quantidade de Cognac,  
Whisky, Vermouth, Otton-gim,  
Licores, Vinhos finos, Vinhos quinados,  
Cerveja preta, Kaff, Si-si, Berquis,  
Caxemba e Salutaris, Queijos doces, pasteis,  
flambre, charutos e cigarros de todas  
as marcas

Grande deposito das melhores marcas de  
Cervejas, como

Antarctica, Theotonia, Brahma, Brahma, Cristal,  
Fidalga e dos afamados vinhos de mesa

VERDE GATÃO e COLLARES ALFARALHÃO

## GRANDE SORTIMENTO DE CARTAS PARA JOGAR

Fogos para as festas de Santo Antonio, São  
João e São Pedro

Artigos para Carnaval: Mascaras,  
rodós serpentinas, confetti, luvas,  
etc., que vendem a preços sem  
competencia

Aluga-se cadeiras para bailes e festas publicas

Compra-se caixas e garrafas vasiaas a bom  
preço

Praça João Lisboa, 24

Telephone, 383

L. A. Moreira.